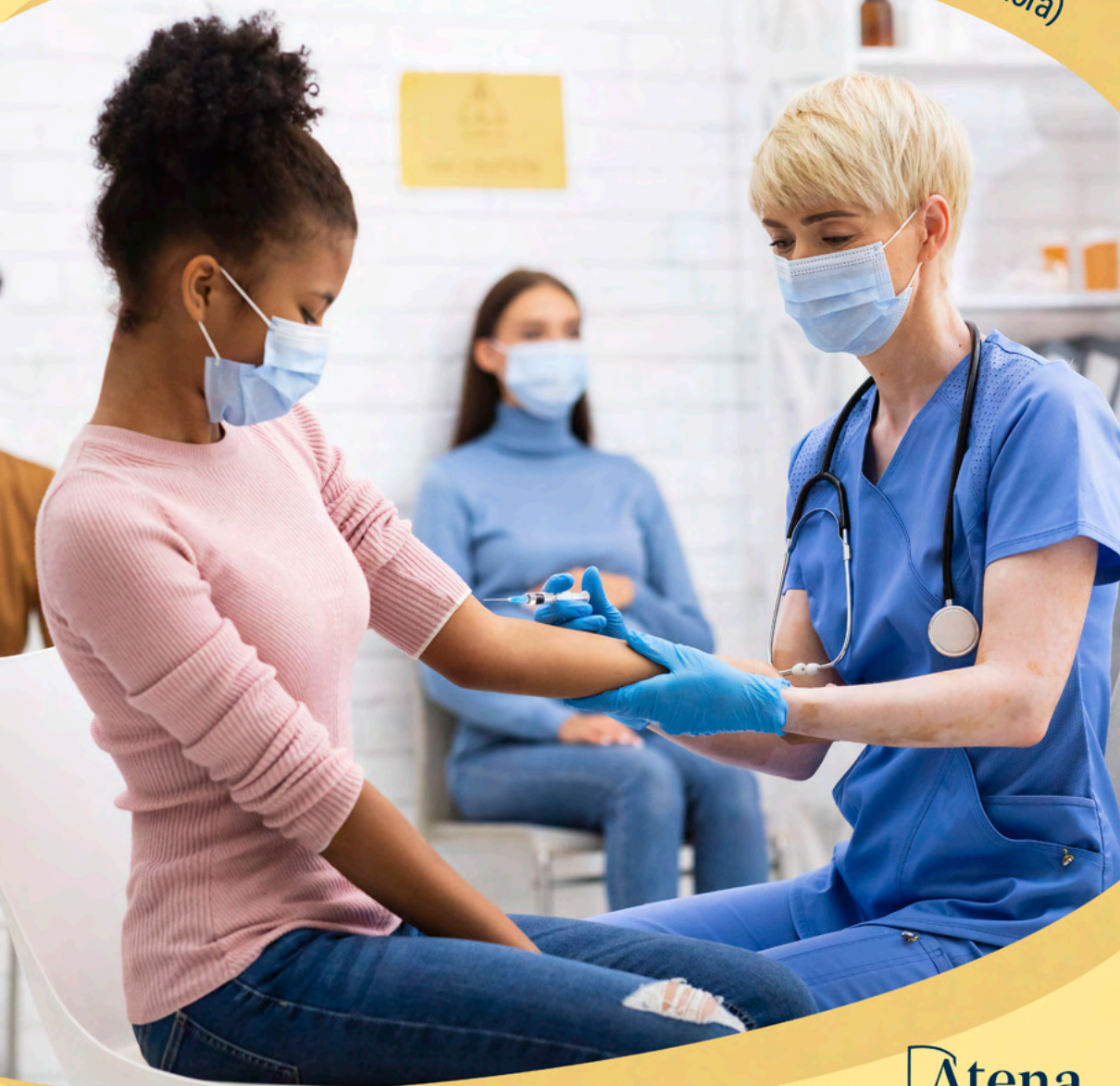


# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 2

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 2

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 2

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Thiago Meijerink  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Ana Maria Aguiar Frias

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 2 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-456-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.563211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.

Ana Maria Aguiar Frias

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **INFOCOVID: INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE COVID-19 NAS REDES SOCIAIS**

Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz

Closeny Maria Soares Modesto

Tiago Rebouças Mazza


Evelin Graciela da Cruz e Silva

Juliana Assunção da Silva

Leonardo Pedro dos Santos Alves

Yara Rocha Luz

Yasmin Aynohan Sacal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116091>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **ASPECTOS DA COBERTURA VACINAL SOB O OLHAR DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SALA DE VACINAS**

Douglas Vieira da Silva

Miria Elisabete Bairros de Camargo

Bruna Klering Barros

Caroline Machado Garcia

Eduarda de Pellegrin

Flávia Letícia Martinelli


Jonas Hantt Corrêa Lima

Luciana Oliveira do Amaral

Sheila Beatris Kochhann

Maria Isabel Morgan Martins

Maria Renita Burg

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116092>

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **A CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE COMO UMA DAS PRIMEIRAS ALTERNATIVAS PARA O COMBATE, PREVENÇÃO E CONTROLE DA PANDEMIA CAUSADA PELO COVID-19**

Vinícius Alves de Figueredo

Ana Vitória Bento Alves Silva

Raila Moanny Freitas Delmondes Tasso

Tamires de Alcantara Medeiros

Iandra de Moraes Silva

Cicero Wendel de Sousa Pereira


Natalya Wegila Felix da Costa






Kayque Gabriel Rodrigues Ferreira

Evilani de Souza Silva


José Rômulo Cavalcante Prata Junior

Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116093>

<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
AÇÕES PREVENTIVAS EM UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO CONTRA CONTAMINAÇÃO POR SARS-COV-2: O INIMIGO INVISÍVEL	
Gisele Massante Peixoto Tracera Sérgio Abreu de Jesus	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116094">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116094</a>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>40</b>
O IMPACTO GLOBAL DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES	
Ana Cristina Cabral de Moraes Fabiana Lopes Joaquim	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116095">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116095</a>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>53</b>
PERCEPÇÕES DE CONVIVER COM HIV/AIDS E FAZER USO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL: UM SCOPE REVIEW	
Kemily Benini Costa Marcia Niituma Ogata	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116096">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116096</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>73</b>
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A PACIENTES COM TRICOMONÍASE	
Ana Beatriz Garcia de Jesus Gutiesley Marques de Freitas Marina Shinzato Camelo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116097">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116097</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>85</b>
CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS EM RELAÇÃO A ARBOVIROSES EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA LEGAL	
Jacqueline Pimenta Navarro Mariano Martinez Espinosa Ana Cláudia Pereira Terças-Trettel Juliana Herrero da Silva Lavinia Schuler-Faccini Marina Atanaka	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116098">https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116098</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>97</b>
TERRITÓRIO VIVO EM TEMPOS PANDÊMICOS: OS DESAFIOS DO PROFISSIONAL RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE DE TERRITORIALIZAR EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO CEARÁ	
Maíra dos Santos Albuquerque Adna Regadas Araújo	


Tiago Amaral de Farias  
Letícia Ribeiro Azevedo  
Germano Lucas de Araújo  
Aridenis dos Santos Lopes  
Rafael Brito Pamplona  
Geralda Menezes Magalhães de Farias  
Carlos Felipe Fontinelles Fontineles  
Dennis Moreira Gomes  
Débora Joyce Nascimento Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116099>

**CAPÍTULO 10..... 103**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DO PACIENTE INTERNADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**


Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto  
Francisca Cecília Viana Rocha  
Marcia Maria Gonçalves Franco Dourado  
Roberta Oliveira de Moraes  
Gislane de Sousa Rodrigues  
Maryanne Marques de Sousa  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Eduardo Melo Campelo  
Fábio Soares Lima Silva  
Jardilson Moreira Brilhante  
Felipe de Sousa Moreiras  
Karen Mota Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160910>

**CAPÍTULO 11..... 114**

**CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO PIAUÍ**

Anna Larissa de Castro Rego  
Amanda Delmondes de Brito Fontenele Fernandes  
Raylane da Silva Machado  
Antonia Mauryane Lopes  
Andréa Pinto da Costa  
Grazielle Roberta Freitas da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160911>

**CAPÍTULO 12..... 127**

**IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PESSOA INTERNADA EM SERVIÇOS DE MEDICINA INTENSIVA COM ALTERAÇÕES DA NATREMIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Ana Rita Reis Bastos Silva  
Ana Sofia Caetano Elisário  
Lara Santos Espinheira  
Rafael de Sousa Bastos

Renata da Silva Meireles  
Zélia Maria Rodrigues Pereira  
João Filipe Fernandes Lindo Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160912>

**CAPÍTULO 13..... 142**

**USO DE *BUNDLE* PARA A PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.**

Natalia Geovana Aragão Dutra  
Norma Mejias Quinteiro  
Aline Bedin Zanatta  
Luís Eduardo Miani Gomes  
Grace Pfaffenbach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160913>

**CAPÍTULO 14..... 155**

**CIRURGIA DE WHIPPLE: DOENÇAS CAUSADORAS, SUAS COMPLICAÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse  
Marta Luiza da Cruz  
Liane Medeiros Kanashiro  
Daiane Medina de Oliveira  
Pamela Nery do Lago  
Paola Conceição da Silva  
Michelly Angelina Lazzari da Silva  
Fabiana Ribeiro da Silva Braga  
Lívia Sayonara de Sousa Nascimento  
Danielle Freire dos Anjos  
João Paulo Morais Carvalho  
Juliane Guerra Golfetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160914>

**CAPÍTULO 15..... 167**

**DESFECHO DE PACIENTES ADMITIDOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UM HOSPITAL CARDIOLÓGICO NO BRASIL**

Silvana Ferreira da Silva  
Denise Corado de Souza  
Débora Aparecida de Oliveira Leão  
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza  
Leila de Assis Oliveira Ornellas  
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160915>

**CAPÍTULO 16..... 177**

**ANÁLISE DOS CÁLCULOS E REGISTROS DOS GANHOS E DAS PERDAS INSENSÍVEIS DE BALANÇOS HÍDRICOS DE PACIENTES CRÍTICOS**

Mariangela Aparecida Gonçalves Figueiredo




Cátia Aparecida Lopes Nazareth  
Lucia Aparecida de Souza  
Rita de Cássia de Souza Silva  
Alan de Paiva Loures  
Natalia dos Reis Dias da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160916>

**CAPÍTULO 17..... 188**

**A INFLUÊNCIA DO ACESSO VASCULAR NA AUTOIMAGEM DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE: REVISÃO INTEGRATIVA DALITERATURA**


Denise Rocha Raimundo Leone  
Adriana de Grázia Terror Casagrande  
Jamille Pires de Almeida  
Jussara Regina Martins  
Karine Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160917>

**CAPÍTULO 18..... 199**

**CONTROLE DO TABAGISMO: TRATAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA GERA RESULTADOS POSITIVOS NO MUNICÍPIO DE BALSAS/MA**

Maria Luiza Nunes  
Ana Beatriz Vieira Lima  
Ana Júlia Virginio dos Santos  
Ana Caren dos Santos Paz  
Bruna Kelly Rodrigues  
Jádina Santos Silva  
Lisley Flávia Rocha Pereira  
Suzana Soares Lopes  
Maria Eugênicia Ferreira Frazão  
Mikalela Rafela Aparecida Gomes  
Tatiza silva Miranda Guimarares  
Wesley Ribeiro Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160918>

**CAPÍTULO 19..... 208**

**INTOXICAÇÃO POR CHUMBO LEAD POISONING**


Arthur Silva Pimentel de Jesus  
Amanda Tainara Fernades Reis  
Daiane Silva Costa  
Ingrid Michelle Ferreira  
Rafaela Perpetua Silva  
Thais Suelen Leal Lobo  
Arilton Januario Bacelar Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160919>

**CAPÍTULO 20.....218**

**DESAFIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**


Ana Paula Merscher Zanoni  
Isabela Dias Afonso  
Isadora Dufrayer Fânzeres Monteiro Fortes  
Isadora Cristina Barbosa Ribeiro  
Elisa Smith Barbiero Medeiros  
Marcela Souza Lima Paulo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160920>

**CAPÍTULO 21.....225**

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E NA ABORDAGEM À FAMÍLIA**


Francisca Vaneska Lima Nascimento  
Regiane Thaís Silva  
Maria Bruna Coelho Diniz  
Raquel Moura Chagas  
Paola Karoline Gonçalves da Silva  
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160921>

**CAPÍTULO 22.....233**

**MANEJO DOS PACIENTES COM MORTE ENCEFÁLICA E POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Ellen Cristina de Alcântara Chaves  
Rosane da Silva Santana  
João Hericlys Veras Pinheiro  
Benilda Silva Rodrigues  
Virgínia Raquel Dudiman de Abreu  
Paula Cruz Fernandes de Sousa  
Édila Rayane Viana Neponuceno  
Davyd da Conceição Lima  
Lídia Cristina de Sousa Sá Carvalho  
Elziane Lima e Silva  
Maria da Conceição de Azevedo Sousa  
Thátilla Larissa da Cruz Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160922>

**SOBRE A ORGANIZADORA.....243**

**ÍNDICE REMISSIVO.....244**

# CAPÍTULO 5

## O IMPACTO GLOBAL DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES

*Data de aceite: 20/08/2021*

*Data de submissão: 02/07/2021*

### **Ana Cristina Cabral de Moraes**

Enfermeira. Especialista em Controle de Infecção em Assistência à Saúde pela Universidade Federal Fluminense (UFF).  
Niterói - Rio de Janeiro, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0002-3629-9492>

### **Fabiana Lopes Joaquim**

Enfermeira. Pós-Doutora, Doutora e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense (UFF).  
Niterói - Rio de Janeiro, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0003-1344-2740>

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo identificar nas produções do conhecimento o impacto das ações de prevenção e controle de infecções hospitalares exercidas pela enfermagem e analisar se estas estão em consonância com o que preconiza a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS), através da Portaria 2616/98. Trata-se de um estudo de revisão integrativa realizada nas bases de dados: MEDLINE; LILACS; BDNF e IBICS, através dos critérios orientadores PICO; os descritores e sinônimo pertinentes ao tema foram identificados no DECS e MeSH: cross infection, prevention, control, disease prevention, infection control, nurses, hospital infection control program. Critérios de inclusão:

artigos disponibilizados na íntegra, nas bases de dados selecionadas, com aderência à temática nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados entre os anos 2000 - 2021, com vistas a identificar as evidências da temática em questão publicada nos últimos 21 anos. Os resultados incluíram 13 artigos nacionais e internacionais com diversas abordagens metodológicas e contextos investigativos, publicados entre os anos de 2009 - 2021, que abordaram como ações para a prevenção e controle das infecções: vigilância epidemiológica, avaliação de estrutura e processo, treinamentos e capacitações, avaliação do conhecimento e suporte administrativo. Estas apresentam impacto global positivo. Conclui-se que as ações de prevenção e controle verificadas nos artigos estão em consonância com a OMS e MS, contribuindo para a segurança dos pacientes e profissionais, sendo necessária maior efetividade das ações.

**PALAVRAS - CHAVE:** Controle de Infecções; Enfermagem; Infecção Hospitalar; Prevenção de Doenças; Revisão.

### THE GLOBAL IMPACT OF NURSING ACTIONS IN THE PREVENTION AND CONTROL OF NOSOCOMIAL INFECTIONS

**ABSTRACT:** This study aims to identify the impact of actions for the prevention and control of hospital infections carried out by nurses in the production of knowledge the impact the actions for the prevention and control of hospital infections performed by nursing and to analyze whether they are in line with what the World

Health Organization (WHO) and the Ministry of Health (MS) recommend, through of Ordinance 2616/98. This is an integrative review study carried out in the following databases: MEDLINE; LILACS; BDNF and IBICS, through the PICO guiding criteria; the relevant descriptors and synonyms were identified in the DECS and MeSH: cross infection, prevention, control, disease prevention, infection control, nurses, hospital infection control program. Inclusion criteria: articles made available in full, in the selected databases, with adherence to the theme in Portuguese, Spanish and English, published between the years 2000 - 2021, in order to identify the evidence of the subject in question published in the last 21 years. The results included 13 national and international articles with different methodological approaches and investigative contexts, published between the years 2009 - 2021, which addressed as actions for the prevention and control of infections: epidemiological surveillance, structure and process evaluation, training and capacity building, knowledge assessment and administrative support. These have a positive overall impact. It is concluded that the prevention and control actions verified in the articles are in line with the WHO and MS, contributing to the safety of patients and professionals, requiring greater effectiveness of the actions.

**KEYWORDS:** Infection Control; Nursing; Hospital Infection; Prevention of diseases; Revision.

## 1 | INTRODUÇÃO

As infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) afetam a qualidade da assistência à saúde global encontrando-se relacionada à segurança do paciente. As IRAS promovem aumento dos custos e tempo de hospitalização, bem como podem levar o paciente acometido ao óbito (SANTANA *et al*, 2015), sendo fundamental o acompanhamento dos índices pelos poderes públicos, através da notificações dos casos (OPAS, 2021).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o percentual de IRAS é de 7 % em países desenvolvidos e 10 % em países em desenvolvimento, o que afeta centena de milhões de pessoas em todo mundo (WHO, 2014). A Organização Panamericana de Saúde no Brasil indica que em aproximadamente 14% das internações ocorrem infecções relacionadas à assistência (OPAS, 2021). Destarte, torna-se importante a adoção de ações que visem conter o avanço dos casos e promover repercussões positivas sobre a Segurança do Paciente.

A OMS apresenta a denominada aliança global que tem como objetivo reduzir os índices de infecções e conseqüentemente aumentar a segurança do paciente, acompanhantes, visitantes e profissionais de saúde (OLIVEIRA, 2013), por intermédio de temas que permanecem em voga por biênios como desafios globais sendo estes: higienização das mãos (2005-2006) e cirurgia segura (2007-2008), ambas com o objetivo de reduzir infecções associadas ao cuidado em saúde ou a procedimentos cirúrgicos (WHO, 2008; WHO, 2009); e a medicação sem danos (2017-2018) que visa à prevenção da resistência microbiana (SOARES, 2020).

No Brasil, a ANVISA também desenvolve objetivos que visam à redução destes índices, apresentando como objetivo geral através do programa nacional de controle

infecções relacionadas à assistência (PNPCIRAS) a redução das incidências das IRAS em todo o país e como objetivos específicos para o período de 2016 a 2020 visava consolidar o sistema de vigilância epidemiológica; reduzir nacionalmente a incidência das IRAS prioritárias; prevenir e controlar a disseminação da resistência microbiana em serviços de saúde e consolidar o PNPCIRAS; o que se encontra em harmonia com o que preconiza a OMS (ANVISA, 2016). Mas para que os referidos objetivos sejam alcançados, faz-se necessário que o Programa de Controle de Infecção Hospitalar por intermédio da Portaria 2616 de 12 de maio de 1998, seja implementado em totalidade, prezando pelo desenvolvimento de ações que visem à redução de incidência e gravidade das infecções hospitalares (BRASIL, 1998).

Frente ao exposto, o referido estudo torna-se relevante por identificar se as atividades exercidas pelos enfermeiros e demais profissionais de enfermagem, com vistas à prevenção e controle de infecções hospitalares estão em consonância com o que preconiza a OMS e o Ministério da Saúde, visto que os referidos profissionais são responsáveis pelos processos de trabalho com o objetivo de prevenção e controle de infecções nos cuidados assistenciais diretos que envolvem os processos de cuidar da enfermagem e nos indiretos relacionados com o administrar.

Este estudo objetivou identificar nas produções do conhecimento o impacto das ações de prevenção e controle de infecções hospitalares exercidas pela enfermagem e analisar se estas estão em consonância com o que preconiza a Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde, através da Portaria 2616/98.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura desenvolvido inicialmente com a identificação do tema de pesquisa que são as atividades exercidas pela enfermagem. Posteriormente, foi definido como problema de pesquisa, as atividades de prevenção e controle de infecções hospitalares preconizadas pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde e, a partir dessa definição, elaborou-se a questão norteadora do estudo pautada na estratégia PICO (STILLWELL *et al*, 2010), sendo esta: “Quais ações preconizadas pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde são adotadas pela enfermagem com vistas à prevenção e controle de infecções hospitalares”.

A busca ocorreu nas bases de dados: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); BDEF (Banco de Dados da Enfermagem); IBECS (Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde).

A estratégia de busca foi a utilização de descritores e termos alternativos pertinentes ao tema selecionados e identificados através do DECS e do MeSH, sendo estes: cross infection, prevention, control, disease prevention, infection control, nurses, nursing; e

operadores booleanos “AND” e “OR”. Dessa forma, foram utilizados, para a busca dos artigos, esses descritores com o filtro: Papel do profissional de enfermagem.

Os critérios de inclusão adotados para a busca foram: artigos disponibilizados na íntegra, nas bases de dados selecionadas, que apresentam aderência à temática nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados entre os anos 2000 - 2021, com vistas a identificar as evidências da temática em questão publicada nos últimos 21 (vinte um) anos. Ressalta-se que se adotou como ponto de partida para as buscas o ano 2000, visto que a Portaria que regulamenta as comissões de controle de infecções hospitalares ter sido criada no ano de 1998.

Os critérios de exclusão foram: produções científicas que apresentavam apenas o resumo e publicações que não abordavam as ações realizadas pelos profissionais de enfermagem na prevenção e controle de infecções hospitalares. A busca ocorreu durante o mês de março de 2021.

A busca com descritores associados aos operadores booleanos permitiu a identificação dos estudos pré-selecionados (N=109; estando estes na MEDLINE (n=75); LILACS (n=18); BDNF (n=10) e IBICS (n=06)) que tiveram seus títulos, resumos e descritores lidos, a fim de identificar sua adequação à pergunta norteadora e aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Esta leitura foi realizada por dois revisores independentes, verificando-se a pertinência dos estudos serem incluídos na revisão, para leitura na íntegra, categorização, análise, interpretação e apresentação dos achados, sendo selecionados para esta etapa 13 artigos (MEDLINE: n=10; LILACS: n=01; BDNF: n=02; IBICS: n=00).

Torna-se importante esclarecer que a busca prezou pelo recorte temporal de artigos publicados entre os anos de 2000 e 2021, mas evidenciou-se, durante a leitura do material selecionado, que apenas os artigos publicados nos anos 2009, 2012, 2013, 2015, 2016, 2018, 2020 e 2021 apresentavam relação com a temática abordada sendo incluídos nesse estudo.

A análise dos dados ocorreu mediante a sumarização dos artigos selecionados, com vistas a alcançar o objetivo do estudo. Diante do exposto, os dados extraídos foram descritos e organizados em quadro com informações referentes a autores/ano de publicação/título, ações de prevenção e controle da infecção, por qual órgão (OMS/ MS) a ação adotada é preconizada (Quadro 1). Ao final da análise e interpretação dos resultados os achados inerentes à revisão/síntese do conhecimento foram apresentados na discussão deste estudo.

### 3 | RESULTADOS

A pesquisa em base de dados permitiu a inclusão de 13 artigos na revisão que tiveram a qualidade das evidências científicas verificadas por intermédio do nível de



evidência (STILLWELL *et al*, 2010). Neste artigo, os níveis de evidência das produções científicas selecionadas dizem respeito aos níveis II, IV e VI, sendo estes verificados pelo método adotado nas produções.

Quanto ao continente em que os estudos foram desenvolvidos, verificou-se o predomínio de estudos inerentes ao continente Asiático (n= 05), seguido da Americano, mas especificamente da América do Sul (n=04), Europeu (n= 03) e Oceania (n=1). Quanto aos países verificou-se o desenvolvimento de estudos na China (n=03), Brasil (n=03), Kuwait (n=01), Holanda (n=1), Chile (n=1), Polônia (n=01), Iran (n=01), Austrália (n=1), Suécia (n=1).

Os estudos selecionados e inclusos na revisão encontram-se descritos a seguir no Quadro 1.

Autores / Ano de publicação/ Título	Ações de prevenção e controle da infecção	Por qual órgão (OMS/MS) a ação adotada é preconizada
ERASMUS <i>et al.</i> /2009/ Uma exploração qualitativa das razões para má higiene das mãos entre funcionários de hospitais	Avaliação das barreiras para conformidade de higienização das mãos.	OMS/MS
SALAMA <i>et al.</i> /2012/ Efeito da conformidade com a higiene das mãos em infecções adquiridas em hospitais em uma UTI de um hospital universitário do Kuwait	Vigilância epidemiológica, treinamento e avaliação da adesão da higiene das mãos, verificação de estrutura e processo.	OMS/MS
ALENJO <i>et al.</i> /2013/ Redução da incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica após cirurgia cardíaca: 13 anos de vigilância epidemiológica	Vigilância epidemiológica, treinamentos, criação de protocolos, adequação à conformidade de estrutura.	OMS/MS
GARUS-PAKWOSKA <i>et al.</i> /2013/ O uso de luvas de proteção por pessoal médico	Avaliação do uso de luvas.	OMS/MS
MEDEIROS <i>et al.</i> /2015/ Impacto da abordagem multidimensional da higienização das mãos do Internacional Nosocomial Infection Control Consortium (INICC) em 3 cidades no Brasil	Suporte administrativo, disponibilidade de suprimentos, educação e treinamento, lembretes no local de trabalho, vigilância de processos e feedback de desempenho.	OMS/MS
MACIEL <i>et al.</i> /2016/ Barreiras à investigação e notificação de surtos nosocomiais (NOs) às autoridades de saúde em São Paulo, Brasil: uma abordagem de métodos mistos	Vigilância epidemiológica	MS

JEIHOON <i>et al.</i> /2018/ Promoção em enfermeiras de comportamentos para prevenção das infecções nosocomiais	Treinamento	OMS/MS
KONG <i>et al.</i> /2018/ Prevalência de colonização por <i>Staphylococcus aureus</i> resistente à <i>meticilina</i> entre profissionais de saúde em um hospital terciário no sudeste da China	Vigilância epidemiológica	MS
CIAMPOLI <i>et al.</i> /2020/ Avaliação da prevenção de infecções associadas ao ventilador em quatro unidades de terapia intensiva australianas	Avaliação do conhecimento e das condutas para prevenção de infecções	MS
MINHUI <i>et al.</i> /2020/ Infecção cruzada de adenovírus entre a equipe médica: um alerta d unidade de terapia intensiva de um hospital universitário terciário na China	Vigilância epidemiológica	MS
SANTOS <i>et al.</i> /2020/ Desempenho dos programas de prevenção e controle de infecções em pequenos hospitais	Avaliação de conformidade de estrutura e processo	MS
ZHOU <i>et al.</i> /2020/ Pesquisa sobre o modelo de treinamento individualizado de curto prazo de enfermeiras em enfermarias de isolamento de emergência durante o surto de covid-19	Treinamento	OMS/MS
BLOMGREN <i>et al.</i> /2021/ Percepções dos profissionais de saúde e aceitação de um sistema de lembrete eletrônico para higiene das mãos	Avaliação da adesão à higienização das mãos	OMS/MS

**Quadro 1** - Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo autores/ano de publicação / título, ações de prevenção e controle da infecção, por qual órgão (OMS/ MS) a ação adotada é preconizada.

**Fonte:** MEDLINE, LILACS, BDEF (2021).

## 4 | DISCUSSÃO

Ao realizar a seleção das bibliografias potenciais e efetuar a leitura dos artigos na íntegra, elaborou-se a categorização dos dados, levando-se em consideração a semelhança entre os materiais selecionados. Diante do exposto, emergiram 03 categorias que serão descritas a seguir.

### 4.1 A Importância do Sistema de Vigilância Epidemiológica na Prevenção e Controle das Iras

A Vigilância Epidemiológica tem como função detectar e prevenir doenças, atuando sobre fatores de riscos e agravos relacionados a estas, com vistas à elaboração de estudos

e normas de ações. Assim, verifica-se que a vigilância apresenta papel primordial nas ações que prezam pelo controle das infecções hospitalares, sendo notório este papel nos estudos analisados.

Estudo que objetivou investigar as taxas de transporte de *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina (MRSA) entre profissionais de saúde em hospital da China demonstrou que a transmissão estaria ocorrendo entre os profissionais através de infecções cruzadas, levando a necessidade de se realizar o controle destas (KONG *et al*, 2018).

Mediante o exposto, verifica-se a necessidade que o controle da disseminação das bactérias seja realizado e para tal, torna-se veemente identificar a origem da problemática para que estratégias sejam traçadas.

Destarte, a vigilância epidemiológica emerge com vistas a fornecer evidencias científicas aos profissionais de saúde sobre necessidade de implantação de medidas de prevenção e controle das IRAS indicando a estes a necessidade de aderirem a condutas que prezem pela redução dos casos (KONG *et al*, 2018).

Estudo realizado no Chile relacionado à ocorrência de Pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) em pacientes que se submeteram a cirurgia cardíaca evidenciou a necessidade de treinamentos com as enfermeiras sobre o manuseio dos equipamentos de ventilação mecânica (VM), bem como sua higienização com álcool em gel, com vistas à redução dos casos de infecção (AJENJO *et al*, 2013).

Ante o exposto, verifica-se que a vigilância epidemiológica apresentou-se como ferramenta importante na identificação de casos de infecção, com vistas ao desenvolvimento de ações de prevenção e controle que precisam ser aderidas pelos enfermeiros, fornecendo qualificação da assistência à saúde e conseqüente redução de custos e melhoria da segurança do paciente, seguindo, o que determina a OMS (AJENJO *et al*, 2013).

Ressalta-se que a adesão dos profissionais de saúde as condutas de prevenção e controle das IRAS é fundamental, visto que a falta de adesão compromete a assistência, repercutindo sobre a investigação e notificações de surtos nosocomiais (MACIEL *et al*, 2016).

A vigilância epidemiológica é fundamental a prevenção e controle de infecções hospitalares, mas os profissionais que a desempenham encontram barreiras no exercício desta função no que se refere à investigação e notificação, relacionada à falta de conhecimento em como realizar tais ações; recursos humanos insuficientes para a execução do serviço; falta de material e de autonomia para emitir relatórios por medo de afetar a imagem da instituição (MACIEL *et al*, 2016). No entanto, estas questões pontuadas demonstram a necessidade de serem implementadas políticas que assegurem aos profissionais da vigilância à sua prática investigativa (MACIEL *et al*, 2016).

Visto que a falta de vigilância epidemiológica ou a realização desta de modo insuficiente constitui hipótese para o aumento das notificações das IRAS, torna-se veemente

que sejam adotadas a partir do que é evidenciado pelo setor o uso de indicadores e dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) com vistas à prevenção e controle das IRAS.

#### 4.2 A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POPs) NA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS IRAS

A avaliação de estrutura e processo corroboram com a averiguação de conformidades institucionais como: recursos humanos; infraestrutura física; recursos materiais, instrumentos técnicos e administrativos; diretrizes operacionais, vigilância epidemiológica e atividades de prevenção e controle das IRAS. Porém toda essa gama de possibilidades ainda é subutilizada no Brasil, o que demonstra necessidade de medidas de educação e auditoria para melhoria da qualidade da assistência em saúde e maior efetividade nos resultados das ações preconizadas pelo MS e OMS (SANTOS *et al*, 2020).

A avaliação dos indicadores e a adequação das conformidades de estrutura e processo devem ocorrer anteriormente à realização de protocolos, pois não podemos determinar que algo seja realizado sem anteriormente fornecer os subsídios para tais ações. Pensando nessas premissas básicas para executar a assistência à saúde com qualidade, que uma tecnologia de lembrete eletrônico e instalação de dispensers com álcool gel foi adotada na Suécia como estratégia para redução dos índices de infecção decorrente da transmissão de microrganismos pelas mãos dos profissionais (BLOMGREN *et al*, 2021). Não obstante a tecnologia seja aliada é importante ressaltar que nada substitui a lavagem e higienização das mãos antes e após a assistência, bem como o uso de luvas no desenvolvimento de procedimentos assistenciais.

O centro de controle de doenças (CDC) e a OMS apontam a obrigatoriedade de utilização de luvas em contato com sangue, mucosa, pele ferida ou material potencialmente infeccioso, com vistas à prevenção de infecção cruzada, mas estudo Polonês aponta que há insuficiente adoção desta conduta pelos profissionais (50%) durante o exercício profissional (GARUS-PAKOWSKA *et al*, 2013) levando risco aos profissionais e aos pacientes e nos faz pensar sobre o que levaria os profissionais a se arriscarem no exercer profissional, sendo a resposta para esta pergunta à falta de suporte administrativo; indisponibilidade de suprimentos; ausência de educação e treinamentos; falta de lembretes no local de trabalho; ausência de vigilância de processos e feedback de desempenho, principalmente no que diz respeito à higienização das mãos (MEDEIROS *et al*, 2015).

Ao pensarmos em condutas que priorizem medidas de prevenção e controle de infecção nos deparamos com os denominados Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) que dizem respeito a documentos elaborados por instituições de saúde objetivando planejar o trabalho gerando consenso de ação entre os setores da unidade na qual os POPs foram elaborados.

No cenário internacional os POPs fornecem lugar ao que chamamos de *guidelines* ou *role models* que são diretrizes orientadas por órgãos de saúde e que norteiam as condutas no cenário hospitalar, porém em estudo Holandês verificou-se que os denominados *role*

*models*, traduzido como modelos de comportamento, não eram cumpridos devido à cultura hospitalar do referido país a época em que o estudo foi realizado, permitir que os profissionais seguissem suas crenças pessoais. Os pesquisados do referido estudo acreditavam que não havia evidências científicas substanciais sobre a transmissão de doenças decorrente da falta de higiene das mãos (ERASMUS *et al*, 2009).

Ante o exposto, torna-se importante refletirmos sobre o fato de que pensamentos equivocados e pautados em crenças pessoais sem saber científico envolvido podem comprometer o desenvolvimento científico a nível global, quando publicados, visto que há o consumo de ciência através de escritos científicos assim, torna-se importante ressaltar que a ciência está em constante evolução e que o saber científico obtido através de pesquisas corroboram para a mudança de paradigmas institucionais e pessoais.

Na Austrália, mesmo com a existência de *bundle*, protocolos de prevenção e a confirmação através dos questionários de pesquisa de que as enfermeiras que atuam na terapia intensiva possuem o conhecimento necessário sobre a prevenção de IRAS, verificou-se falha na adoção de ações e cuidados assistenciais que prezassem pela prevenção de pneumonia associada à ventilação como um todo, principalmente nos cuidados referentes à cavidade oral do paciente, visto que os conhecimentos das enfermeiras não se traduziam em prática devido a crenças pessoais de que alguns procedimentos são desnecessários, além da falta de aderência ao *bundle* e aos POPs (CIAMPOLI *et al*, 2020).

Ante o exposto, aponta-se a necessidade de que ocorra continuamente treinamento profissional nos cenários assistenciais prezando pela segurança dos profissionais e dos pacientes.

## **4.2 O Treinamento Profissional como Instrumento para a Segurança do Profissional e do Paciente**

O treinamento profissional fornece repercussões positivas para a assistência e esta afirmação pode ser comprovada através de estudo realizado no Chile no qual enfermeiras foram treinadas sobre o manuseio dos equipamentos de ventilação mecânica (VM), bem como higienização com álcool em gel; o referido treinamento resultou na redução dos casos de infecção que de 56,7 passou para 25 casos em 1000 dias (AJENJO *et al*, 2013).

O referido estudo apontou também que outras IRAS sofreram redução no número de casos, após os treinamentos, mas que embora tenham ocorrido reduções, os índices de adesão às medidas de prevenção às IRAS ainda eram baixas, não superiores a 30% (AJENJO *et al*, 2013). Demonstrando a importância dos treinamentos como estratégia para a redução dos casos de IRAS.

Destarte, a abordagem educacional sobre as indicações e técnicas da higiene das mãos, lembretes afixados nas áreas de trabalho, sessões de grupos focadas, *feedback* sobre a conformidade da higiene das mãos e taxas de infecção (SALAMA *et al*, 2013), adoção de programas baseado no esclarecimento dos modelo de crenças de saúde para

prevenção de infecções (*JEIHOON et al, 2018*) e treinamentos (*MEDEIROS et al, 2015*) são pontos que corroboram com a adesão dos profissionais as condutas de prevenção e controle, bem como contribuem com a redução da taxa geral de infecções.

Logo, ações que visam o treinamento são essenciais à segurança profissional e dos pacientes, pois por intermédio destas, os profissionais são instruídos sobre prevenção de infecções, paramentação e desparamentação correta da vestimenta hospitalar o que contribui para redução de taxas de infecções (*ZHOU et al, 2020*).

Ações que abordem sobre a lavagem e higienização correta das mãos, bem como a importância do uso de luvas (*MINHUI et al, 2020*) também são fundamentais para que ocorra resposta mais efetiva na redução das infecções, decorrentes da ausência ou precariedade na realização destas ações, visto que há baixa adesão às precauções padrão e higienização das mãos durante a prestação de cuidados (*CIAMPOLI et al, 2020*).

De tal modo, torna-se notório que ações como a lavagem e higienização das mãos, vistas por muitos profissionais como ações óbvias, ainda são pontos cruciais a serem trabalhados durante as capacitações, por ainda serem pontos críticos no que diz respeito à transmissão de microrganismos corroborando com a propagação de infecções.

Ante o exposto, destaca-se ser importante que após identificação de questões a serem trabalhadas com vistas à prevenção e controle de infecções, sejam definidos objetivos a serem alcançados com o treinamento e seja realizada a avaliação do conhecimento dos profissionais antes e após capacitação verificando se os objetivos propostos foram alcançados.

O estudo apresentou como limitação a seleção de artigos publicados de 2009 a 2021, embora tenha se adotado o recorte temporal de 2000 a 2021. Esse fato pode estar relacionado com as bases de dados e estratégia de busca adotada para o desenvolvimento do estudo. Outra limitação diz respeito ao número restrito de artigos em bases nacionais e internacionais que viessem a contribuir para a discussão dos objetivos propostos.

## 5 | CONCLUSÃO

Os resultados apontaram que as ações para a prevenção e controle das infecções exercidas pelos profissionais de enfermagem são: vigilância epidemiológica, avaliação de estrutura e processo, treinamentos e capacitações, avaliação do conhecimento e suporte administrativo.

Os achados apontaram que estas ações apresentam impacto global positivo na prevenção e controle de infecções, estando em consonância com o que preconiza a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS), através da Portaria 2616/98. Conclui-se com os achados que apesar das ações preconizadas pelo MS e pela OMS estarem sendo executadas com êxito no âmbito global, há necessidade de aumento dos percentuais de conformidade e maior adesão à realização de práticas de prevenção e



controle das IRAS tornando estas mais efetivas.

Mediante o exposto, sugere-se que os resultados deste estudo corroborem para pesquisas futuras e para maior adesão na assistência de práticas de prevenção e controle das IRAS com vistas à segurança dos profissionais e pacientes.

## REFERÊNCIAS

- ANVISA. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. 2016-2020. **Gerência Geral em Tecnologia dos Serviços de Saúde-GGTEs**, Brasília, 2016. Disponível em: [https://www.saude.gov.br/images/imagens\\_migradas/upload/arquivos/2017-02/pnpciras-2016-2020.pdf](https://www.saude.gov.br/images/imagens_migradas/upload/arquivos/2017-02/pnpciras-2016-2020.pdf). Acesso em: 07 mar. 2021.
- AJENJO, M. Cristina; *et al.* Reducción de incidencia de neumonía asociada a ventilación mecánica post cirugía cardíaca: experiencia de 13 años de vigilancia epidemiológica en un hospital universitario. **Rev. chil. infectol.** v. 30, n. 2, p. 129-134, 2013. Disponível em: <https://scielo.conicyt.cl/pdf/rci/v30n2/art02.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021
- BLOMGREM, P-O; LYTSY, B; HJELM, K; SWENNE, C L. Healthcare worker's perceptions and acceptance of an electronic reminder system for hand hygiene. **J Hosp Infect**, v. 108, p. 197-204, 2021. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0195670120305582>. Acesso em: 21 mar. 2021.
- BRASIL. Portaria nº 2616 de 12 de maio de 1998. **Ministério da Saúde**. Brasília. 1998. Disponível em: [https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616\\_12\\_05\\_1998.html](https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616_12_05_1998.html). Acesso em: 25 fev. 2021.
- CIAMPOLI, Natasha; *et al.* Evaluation of prevention of ventilator-associated infections in four Australian Intensive care units. **J Infect Prev**, v. 21, n. 4, p. 147-154, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1757177420908006>. Acesso em: 21 mar.2021.
- ERASMUS, V; *et al.* A qualitative exploration of reasons for poor hand hygiene among hospital workers: lack of positive role models and of convincing evidence that hand hygiene prevents cross-infection. **Infect Control Hosp Epidemiol.** v. 30, n. 5, p. 415-9, 2009 Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-19344264>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- GARUS-PAKOWSKA, Anna; *et al.* The use of protective gloves by medical personnel. **Int J Occup Med Environ Health.** v. 26, n. 3, p. 423–429. 2013. Disponível em: <http://ijomeh.eu/The-use-of-protective-gloves-by-medical-personnel,2188,0,2.html>. Acesso em: 27 mar. 2021.
- JEIHOON, Ali Khani; *et al.* Promoción en las enfermeras de comportamientos para la prevención de las infecciones nosocomiales. Efecto de un programa educativo basado en el Modelo de Creencias de Salud. **Invest Educ Enferm.** v. 36, n. 1, e.09, 2018. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/iee/article/view/331950/20787941>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- KONG, Yi; *et al.* Prevalence of methicillin-resistant Staphylococcus aureus colonization among healthcare workers at a tertiary care hospital in southeastern China. **J Glob Antimicrob Resist.** v. 15, p. 256-261, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2213716518301607?via%3Dihub>. Acesso em: 27 mar. 2021.

MACIEL, ALP; *et al.* Barriers to investigating and reporting nosocomial outbreaks to health authorities in São Paulo, Brazil: a mixed methods approach. **J Hosp Infect**, v. 94, n. 4, p. 330-337, 2016. Disponível em: [https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701\(16\)30216-X/fulltext](https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701(16)30216-X/fulltext). Acesso em: 27 mar. 2021.

MEDEIROS, Eduardo A; *et al.* Impact of the international nosocomial Infection Control Consortium (INCC) multidimensional hand hygiene approach in three cities in Brazil. **Am J Infect Control**, v. 43, n. 1, p. 10-5, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-25564118>. Acesso em: 21 mar. 2021.

MINHUI, Dai; *et al.* Cross-infection of adenovirus among medical staff: A warning from the intensive care unit in a tertiary care teaching hospital in China. **Int J Infect Dis**, v. 98, p. 390-397, 2020. Disponível em: <https://www.ijidonline.com/action/showPdf?pii=S1201-9712%2820%2930538-5>. Acesso em: 27 mar. 2021.

OLIVEIRA, Diana Carmem Almeida Nunes de. Prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde e o plano nacional de prevenção e controle de infecção relacionadas à assistência à saúde. **Simpósio Internacional de Segurança do paciente**, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/comum/code/MostrarArquivo.php?C=Njk3Mg%2C%2C>. Acesso em: 07 mar. 2021.

OPAS. Estratégias para Segurança do Paciente. **Organização Pan-Americana da Saúde**. 2021. Disponível em: [www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1106:opas-oms-e-anvisa-apresentam-estrategias-para-seguranca-do-paciente&Itemid=463](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=1106:opas-oms-e-anvisa-apresentam-estrategias-para-seguranca-do-paciente&Itemid=463). Acesso em: 06 mar. 2021.

SALAMA, Mona F; *et al.* The effect of hand hygiene compliance on hospital-acquired infections in an ICU setting in a Kwuaiti teaching hospital. **J Infect Public Health**, v. 6, n. 1, p. 27-34, 2013. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S187603411200130X?via%3DIihub>. Acesso em: 27 mar. 2021.

SANTANA, Rosane da Silva; *et al.* Atribuição do Enfermeiro na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar: Revisão Integrativa. **Rev Prev Infec e Saúde**, v. 1, n. 2, p. 67-75, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/4338/pdf>. Acesso em: 06 mar. 2021.

SANTOS, Pryscilla Ladislau Carneiro; *et al.* Desempenho dos programas de prevenção e controle de infecções em pequenos hospitais. **Rev Esc Enferm USP**, v. 54, e03617, 2020. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reeusp/v54/1980-220X-reeusp-54-e03617.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SOARES, Filipe. Desafio Global de Segurança do Paciente Medicação Sem Danos. **Biblioteca virtual de enfermagem – COFEN**, 2020. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/desafio-global-seguranca-paciente-medicacao-sem-danos/#:~:text=O%20Desafio%20Global%20de%20Seguran%C3%A7a%20do%20Paciente%20tem%20como%20objetivo,estrat%C3%A9gias%20de%20preven%C3%A7%C3%A3o%20de%20danos>. Acesso em: 16 mar. 2021.

STILLWELL, Susan B; *et al.* Searching for the evidence: strategies to help you conduct a successful search. **AJN**, v. 110, n. 5, p. 41-7, 2010. Disponível em: [http://download.lww.com/wolterskluwer\\_vitalstream\\_com/permalink/ncnj/a/ncnj\\_546\\_156\\_2010\\_08\\_23\\_sadfjo\\_165\\_sdc216.pdf](http://download.lww.com/wolterskluwer_vitalstream_com/permalink/ncnj/a/ncnj_546_156_2010_08_23_sadfjo_165_sdc216.pdf). Acesso em: 25 fev. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World Health Organization & WHO Patient Safety . The second global patient safety challenge: safe surgery saves lives. **World Health Organization**. 2008. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/70080>. Acesso em 16 mar. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). WHO Patient safety & World Health Organization. WHO guidelines for safe surgery: 2009: safe surgery saves lives. **World Health Organization**. 2009. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/44185>. Acesso em 16 mar. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Health care-associated infections Fact Sheet. **World Health Organization**. 2014. Disponível em: [https://www.who.int/gpsc/country\\_work/gpsc\\_ccisc\\_fact\\_sheet\\_en.pdf](https://www.who.int/gpsc/country_work/gpsc_ccisc_fact_sheet_en.pdf). Acesso em: 06 mar. 2021.

ZHOU, Min; *et al.* Research on the individualized short-term training model of nurses in emergency isolation wards during the outbreak of covid-19. **Nurs Open**, v. 7, n. 6, p. 1902-08, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/nop2.580>. Acesso em: 27 mar.2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem à família 15, 225, 226, 228, 231  
Atitudes e prática em saúde 85  
Autoimagem 14, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197  
Avaliação em enfermagem 178

### B

Balanco hídrico 128, 135, 139, 164, 177, 178, 179, 186, 187  
Bundle 13, 48, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

### C

Câncer 33, 73, 74, 79, 82, 157, 160, 199, 200, 207  
Chumbo 14, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217  
Cobertura Vacinal 10, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24  
Comunicação em saúde 3, 10, 85, 87  
Coronavírus 2, 8, 10, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 39  
Cuidados com o paciente 157, 235  
Cuidados de enfermagem 9, 13, 33, 109, 112, 122, 127, 138, 155, 229, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 240  
Cuidados Paliativos 15, 218, 219, 220, 222, 223, 224

### D

Diagnóstico Tardio 167  
Doença de Parkinson 15, 218, 219, 223, 224  
Doenças sexualmente transmissíveis 76, 81, 87

### E

Educação continuada 178  
Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 1, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 38, 40, 42, 43, 49, 51, 53, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 85, 99, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 174, 176, 177, 178, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 216, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243

Enfermeiro 11, 14, 51, 70, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 82, 104, 107, 108, 109, 110, 112, 120, 127, 128, 139, 140, 163, 188, 196, 197, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 242

Equipamentos de proteção individual 33

Equipe de enfermagem 33, 35, 70, 74, 83, 108, 112, 125, 144, 149, 151, 152, 168, 184, 232, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241

Esterilização 11, 33, 35, 37, 39

## F

Fistula Arteriovenosa 191

## H

Hemodiálise 14, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197

Hipernatremia 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141

HIV 11, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 78

## I

Infecções por Arbovirus 85

Informações Científicas 2

INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS 10, 1

Intoxicação 14, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

## M

Morte Encefálica 15, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241

## P

Pandemias 34, 98

Pneumonia associada à ventilação mecânica 44, 46, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Prevenção de doenças 12, 13

## R

Rede Social 2, 5

Registros de enfermagem 177

Representação 53, 56, 101

## S

Sala de vacinas 10, 11, 12, 15, 17, 18, 19, 20, 21

Segurança do paciente 12, 41, 46, 51, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 144, 148

Síndromes Coronariana Aguda 167

## **T**

Tabagismo 14, 168, 170, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207

Técnicos de enfermagem 11, 12, 15, 17, 20, 21, 114, 116, 118, 121

Terapia Antirretroviral 53, 54, 55, 58, 61, 66, 68

Territorialização da atenção primária 102

Transplante de órgãos e tecidos 225, 227, 228, 235, 238

Tratamento 14, 2, 3, 4, 10, 29, 30, 32, 55, 58, 59, 60, 61, 66, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 105, 106, 116, 129, 138, 139, 143, 144, 156, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 171, 173, 174, 178, 180, 182, 190, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 204, 205, 207, 208, 210, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 238, 239

Tricomoniase 11, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

## **U**

Unidade de saúde 206

Unidades de terapia intensiva 45, 125, 127, 130, 147, 151

## **V**

Vacinação 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**Atena**  
Editora


Ano 2021




# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 